



MULHERES COM GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA TÊM MAIOR PROBABILIDADE DE SOFRER DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

De acordo com estudo publicado no periódico *BJOG: An International Journal of Obstetrics and Gynaecology*, gestantes com gravidez não planejada têm risco quatro vezes maior de sofrer depressão pós-parto nos doze meses após darem à luz.

O estudo, realizado na clínica pré-natal da Universidade da Carolina do Norte perguntou, da 15^a à 19^a . semanas de gestação, às gestantes sobre sua intenção de gravidar. Essas mulheres, então, foram classificadas como tendo uma gravidez não planejada, inoportuna e indesejada.

Na pesquisa, gravidez não planejada foi definida como sendo uma gestação ao mesmo tempo inoportuna e indesejada.

Houve 433 mulheres (64%) com gravidez não planejada, 207 (30%) com gravidez inoportuna e 40 (6%) com gravidez indesejada.

Foram analisados os dados de 688 mulheres três meses após o parto e 550 doze meses após.

Os resultados mostraram que a depressão pós-parto foi mais provável em mulheres com gestação não planejada tanto após três meses do parto (11% vs 5%) quanto após doze meses (12% vs. 3%). O risco foi mais alto 12 meses após terem dado à luz e indica que este grupo de mulheres têm risco prolongado de depressão.

Quando idade, nível educacional e situação de pobreza foram levados em conta nos resultados, mulheres com gravidez não planejada ainda tiveram duas vezes mais probabilidade de desenvolverem depressão pós-parto após doze meses.

Os autores concluíram que gestação não-planejada pode ter efeitos a longo prazo no bem-estar materno e que os médicos devem considerar o planejamento de gestação nas consultas pré-natais, oferecendo apoio adequado tanto durante quanto após a gravidez.

Mais informações no link abaixo:

http://www.bjog.org/details/news/4730691/Women_with_unintended_pregnancy_are_more_likely_to_suffer_from_postpartum_depres.html